



## **208 - MANIFESTAÇÕES EM MUCOSA BUCAL DE PACIENTES ACOMETIDOS POR COVID-19**

### **Autores:**

**Ana Paula Massote Pestana**

Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

**Amanda Andressa de Souza Carvalho**

Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

**Eduardo Stehling Urbano**

Professor do Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

**Categoria:** Revisão de Literatura

[anapaulampestana@hotmail.com](mailto:anapaulampestana@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Covid-19; Saúde oral; Manifestações orais

Este trabalho visa revisar a literatura sobre manifestações bucais recorrentes em pacientes acometidos por Covid-19, utilizando os descritores “Covid-19”, “Oral Health”, e “Oral Manifestations”, buscando artigos entre 2019 e 2021 na base de dados Pubmed. A deteriorização da saúde sistêmica do paciente por Covid-19 relacionada ao longo prazo de farmacoterapias e mecanismos imunológicos deficitários, pode causar o aparecimento de lesões na cavidade bucal. A permanência em unidades de tratamento intensivo impede que os pacientes possuam cuidados bucais como prioridade, sendo submetidos à intubação e ventilação externa, procedimentos que agravam a deterioração do ambiente bucal. Além disso, a utilização de antimicrobianos pode modificar a microbiota bucal, causando disbiose e promovendo o surgimento de infecções oportunistas, como herpes simplex recorrente (HSV-1) e candidíase. O SARS-COV-2 ataca células humanas por receptores de enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), que têm notável expressão em células epiteliais de glândulas salivares. Assim, pode causar a lise dessas células, que desencadeia a secreção de citocinas inflamatórias e destruição de queratinócitos e fibroblastos orais, promovendo inflamação e dor nas



glândulas salivares maiores. Como um mecanismo de reparo após a destruição inflamatória das glândulas salivares, pode ocorrer uma fibrose, afetando os ácinos e o ducto, levando à hipossecreção de saliva. Portanto, conclui-se que a Covid-19 pode afetar a mucosa oral de forma direta ou indireta, resultando em piora do prognóstico do paciente. Ressalta-se a importância da existência de um cirurgião dentista na equipe multiprofissional hospitalar, para o cuidado dessas manifestações bucais e prevenção de complicações.